



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE
14 DE MAIO DE 2021

ANO DE 2019



ÍNDICE

1A. Comunicado

1B. Convocatória

2. Ata da Assembleia-Geral Anterior

3. Órgãos Sociais da Associação

4. Relatório de Gestão

4.1 – INTRODUÇÃO

4.2 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E SETOR

4.3 – PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO

4.4 – ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO – RENDIMENTOS E GASTOS

4.5 – AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

4.6 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO

4.7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

4.8 – PERSPETIVAS FUTURAS

4.9 – GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

4.10 – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

5. Balanço

6. Demonstração de Resultados por Natureza

7. Demonstração de Resultados por Funções

8. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período do ano 2018 e do ano 2019

9. Demonstração de Fluxos de Caixa

10. Considerações Gerais Finais

11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

1A. COMUNICADO

COMUNICADO, Da Mesa da Assembleia Geral da Real Associação de Bombeiros Voluntários de Vizela

Constitui factos do conhecimento geral que as actuais circunstâncias de pandemia epidémica decorrente do CONV 19, levaram as autoridades nacionais e locais a tomarem medidas com vista à protecção da saúde pública e de cada um de nós.

Cuidados e precauções que, cabendo em primeira linha às referidas autoridades, deverão ser acatadas e respeitadas por todos sem excepção.

Assim sendo e sem necessidade de mais considerações, ouvidos que foram os Ex.mos Senhores Presidentes dos restantes Órgãos Sociais da RAHBVV, respectivamente da Direcção e do Conselho Fiscal e, bem assim, os demais Membros da Mesa da Assembleia Geral,

Usando das prerrogativas que, legal e estatutariamente, lhe são conferidas, não obstante o respectivo Aviso Convocatório se encontrar de há muito elaborado e assinado, enquanto as autoridades nacionais competentes não levantarem as medidas de contenção em vigor, **o signatário, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por tempo indeterminado, decide não convocar a reunião magna estatutariamente prevista para os efeitos do determinado no Nº 3, primeira parte, do artigo 19º dos Estatutos da RAHBVV, ou seja, para a prestação de contas respeitantes ao exercício de 2019.**

Oportunamente, quando para tal estiverem reunidas as condições de saúde e de segurança aceitáveis, proceder-se-á à convocação da citada Assembleia Geral.

Até lá, formulamos votos de que todos possamos, com espírito de solidariedade e humanismo, de forma rápida e segura, ultrapassar este momento de grande preocupação social.

Caldas de Vizela, 12 de Março de 2020,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Armando Fernando Duarte Faria),

COMUNICADO

1B. CONVOCATÓRIA



Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela

Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º, corpo do artigo 15º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, todos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, **convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de Maio de 2021, pelas 20.15 horas, na sede social desta Real Associação*, com a seguinte ordem de trabalhos:**

I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da acta da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II- Período da ordem do dia:

II-1- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos a cada um dos exercícios de 2019 e 2020;

III- Período depois da ordem do dia:

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação;

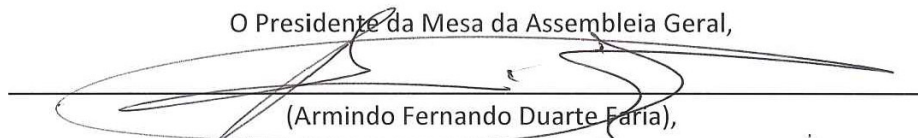
III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade), conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos, a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois, pelas 20.45 horas, com os Associados presentes.

*O local em concreto, mas sempre no âmbito das instalações que constituem a sede social da RAHBVV, será determinado em função das regras de segurança, emanadas pela DGS, tendo em conta o número de associados presentes.

Vizela, 27 de Abril de 2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,


(Armino Fernando Duarte Faria),

CONVOCATÓRIA

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 28.11.2019

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no auditório da respectiva sede social, nos termos legais e estatutários, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vítor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respectiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada ao arquivamento de documentos das assembleias gerais, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia Geral anterior;

Ponto dois - Apresentação, apreciação e discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento, da Direção, respeitantes ao exercício de 2020 e, bem assim, apresentação e tomada de conhecimento do parecer do Conselho Fiscal;

Ponto três - Proposta da Mesa da Assembleia Geral com vista à deliberação de criação de um Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais;

Ponto quatro - Trinta minutos para assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, iniciou a sessão no **ponto um** da ordem de trabalhos dando a palavra ao Vice-Presidente, Vítor Monteiro, que procedeu à leitura da ata da reunião anterior, o que por aquele, de imediato, foi feito. Após a dita leitura o Presidente da Mesa colocou o documento à discussão da Assembleia, tendo-se inscrito o Associado João Ilídio Costa. Tomou a palavra para dizer que não vai fazer qualquer proposta de alteração, mas apenas referir que a Assembleia em causa não foi devidamente conduzida e que as razões por si colocadas estão completamente omissas na ata em apreço. Posto isto, foi o referido documento posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com um voto contra e quatro abstenções.

Passando-se ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, que começou por felicitar todos os presentes e anunciar que após muito trabalho, consulta, análise e ponderação vem a Direção apresentar as linhas orientadoras para bem administrar a Associação, criando condições para o que é fundamental na atividade que presta, ou seja, protecção, socorro e emergência, tendo

sempre em conta a motivação dos bombeiros e procurando ir mais além na melhoria das condições que a realidade exige e sempre a pensar no bem de todos. Informou ainda que a Associação possui neste momento quatro mil novecentos e trinta e dois associados, número que tem crescido diariamente, sendo que um dos objetivos é alargar cada vez mais a família dos Bombeiros. Salientou que as premissas da Direção continuam a ser altruísmo, isenção, rigor, transparência, motivação, mas nunca esquecendo a sustentabilidade da Associação, bem como a segurança, tranquilidade, valorização e motivação dos bombeiros.

Passou de seguida a expor o Plano e Orçamento para 2020 nomeadamente no que respeita às responsabilidades e ao campo de atuação geográfica da Associação nos concelhos de Vizela e Guimarães. Salientou que a Associação se encontra bem financeiramente, está devidamente estruturada o que transmite uma certa tranquilidade para que possa satisfazer as necessidades do corpo de bombeiros, que tem como função proteger, socorrer e salvar vidas e que conta atualmente com duzentos e quarenta bombeiros. Referiu também que este plano e orçamento serve para garantir que os bombeiros tenham os recursos essenciais para exercer a sua função, mas também formação para o efeito. Mencionou também que se mantém o património ao nível de veículos (este ano a Associação propõe-se adquirir uma ambulância INEM, um auto-tanque e um veículo com braço articulado) e imóveis. Apresentou ainda um quadro com os serviços prestados, por onde se verifica uma diminuição dos serviços de socorro e dos fogos industriais e rurais e apenas um ligeiro aumento dos fogos urbanos. Destacou a nível de investimentos uma aposta na formação, nos equipamentos, nos veículos, na classificação do património industrial, na informática e nas telecomunicações. Relativamente ao Centro de Instrução informou que caso comesçassem os trabalhos acarretaria para a associação um acréscimo no custo dos serviços de mais trinta a quarenta por cento. Ainda assim, têm sido realizados alguns trabalhos no Campo de Treinos sem que, contudo, tenham implicado qualquer custo para a Associação.

Continuou a sua intervenção salientando que a Associação tem a maior parte dos seus investimentos para 2020 garantidos.

Fez referência à Tomada de Posse do 3º adjunto de Comando, Hugo Ferreira, no dia 12 de Maio de 2019. Referiu-se, ainda, aos bombeiros falecidos, sendo no dia 03 de Junho de 2019 António Manuel da Fonseca Pedrosa, no dia 05 de Julho de 2019 António Ferreira da Silva e no dia 11 de Novembro de 2019 José da Silva Carvalho.

Concluiu-se esta apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo tesoureiro da Direcção, Rodrigo Martins, que projectou para o final do exercício de 2020 um resultado líquido positivo de quarenta mil e trezentos euros. De referir que esta apresentação foi feita por um vídeo projector e suportada num “dossier” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes. De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que foi feita pelo Secretário Relator, Júlio Brito, o qual propôs a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte.

Após, passou-se à discussão dos documentos em causa, para a qual, apenas, ocorreu a inscrição do Associado Paulo Oliveira, o qual colocou uma questão relacionada com os gastos com pessoal, ao que o Tesoureiro da Direcção respondeu que o valor corresponde aos gastos com pessoal acrescidos da formação. Colocou, ainda, uma outra questão, esta relativa à rubrica “outros rendimentos”, que correspondem a todos os subsídios a receber pela Associação.

Não tendo havido mais inscrições, foi de imediato o Plano de Actividades e Orçamento para 2020 colocado à votação, tendo todos os documentos sido aprovados por maioria com três abstenções e com declaração de voto escrita do Associado João Ilídio Costa, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada ao arquivamento de documentos das assembleias gerais, através da qual intenta justificar a sua abstenção no que concerne a este ponto com a, por ele, alegada falta de concretização de investimentos projetados no mandato 2015-2018, designadamente no que respeita à apresentação do segundo livro da história dos bombeiros, digitalização do arquivo e património fotográfico da Associação, plataforma eletrónica do património do arquivo e museu, nomeação do Diretor do Museu, folhetos personalizados no âmbito da campanha de novos sócios, concurso para os apartamentos criados na camarata das bombeiras, requalificação de viaturas antigas, concretização do Centro de Formação.

Passando ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, inscreveu-se o Associado João Ilídio Costa que apresentou um requerimento à Mesa da Assembleia Geral, o qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivado em pasta própria e destinada ao arquivamento de documentos das assembleias gerais, propondo a retirada do ponto em discussão da ordem de trabalhos, atendendo a que, no seu entender, o mencionado Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais é redundante, a não ser que, de modo encapotado, seja um instrumento para dar poderes excessivos ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Interveio o Presidente da Mesa da Assembleia Geral para salientar que, contrariamente ao alegado pelo associado, o que este Regulamento visa é tornar claros os direitos e deveres dos associados e as formas de agir nas Assembleias Gerais.

Posto à votação, o requerimento em causa, foi rejeitado por maioria, obtendo apenas uma abstenção e três votos a favor da retirada do aludido terceiro ponto da ordem de trabalhos.

Seguiu-se a apreciação do mencionado Regulamento, tendo sido reforçado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral que este instrumento é uma ferramenta essencial, que visa um melhor funcionamento destas Assembleias, vindo na senda da regulamentação de outras matérias realizada nos mandatos do Associado João Ilídio Costa. Colocou ainda à consideração da Assembleia qual a metodologia a adotar na discussão do documento, tendo sido aprovada por maioria com trinta e sete votos a favor a sua apreciação na especialidade.

Inscreeveu-se o Associado Eugénio Carvalho, que fez uma proposta de retificação do artigo três alínea e) da proposta de Regulamento, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada ao arquivamento de documentos das assembleias gerais, referente a “atas ou documentos que devam ser consideradas pela Mesa como de reserva absoluta aos interesses da Associação”, a qual foi aceite e reconhecida pela Mesa como pertinente, sendo retirado o seu conteúdo.

Não havendo mais inscrições passou a Mesa da Assembleia a apresentar alguns aperfeiçoamentos ao documento. O Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia a possibilidade de votação destas alterações na sua globalidade, o que foi aprovado por maioria com trinta e quatro votos a favor. Foi então colocado à votação o Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, tendo sido aprovado por maioria, com dois votos contra e catorze abstenções.

Interveio, de novo, o Associado João Ilídio Costa para, embora repetindo a sua argumentação inicial contra o regulamento em apreciação, dizer que respeita a vontade dos associados e, ao mesmo tempo, requerer a entrega de mais uma declaração de voto, a qual, com menção da assembleia em apreço, também foi arquivada em pasta própria e destinada ao arquivamento de documentos das assembleias gerais.

Chegados ao **quarto e último ponto** da ordem de trabalhos, verificou-se a inscrição dos seguintes Associados: Presidente da Direção, José Manuel Pires, Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, João Ilídio Costa, Eugénio Carvalho, Comandante Paulo Félix e Presidente do Conselho Fiscal, João Barbosa.

Tomando a palavra, o Presidente da Direção, reportou-se a uma carta deixada na Secretaria pelo Associado Mário Costa relativamente ao assunto das atas da Direção que se encontram em atraso, informando que, como já ficou dito na Assembleia anterior, as atas estão a ser concluídas. Dirigindo-se ao Associado João Ilídio Costa, lembrou que a Direção é soberana nas suas decisões; relativamente à angariação de associados referiu que todos são bem-vindos; e que em relação às obras no Campo de Instrução não foi realizado aquilo que não devia ter sido.

Seguidamente foi a vez do Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, intervir para responder ao Associado João Ilídio Costa, nos seguintes termos: as contas estavam depositadas na Secretaria uma semana antes da realização da Assembleia; relativamente ao segundo livro da História dos Bombeiros não foi realizado, mas foram feitos contactos, designadamente com o Associado Eugénio Carvalho, que se mostrou indisponível; foi adquirida a plataforma digital e a Associação celebrou protocolo com o Museu Martins Sarmiento; quanto ao diretor do Museu continua a ser o professor Antero Ferreira; com relação à campanha de novos associados já foram feitos contactos com vários empresários para que seja realizada nas respetivas empresas; já decorreu o concurso público para atribuição das casas que ocuparam as camaratas femininas, sendo que numa delas já se encontram pessoas a residir; no que toca à requalificação das antigas viaturas, a Associação tem feito bastante pressão para a sua finalização; relativamente aos cento e vinte e cinco mil euros, foram atribuídos pela Câmara para a parada, VFCI e Museu.

Em resposta, usou da palavra, o Associado João Ilídio Costa para dizer que com as suas intervenções não pretende incomodar, mas somente incentivar a realização do que tem de ser feito, esclarecendo que o subsídio referido foi atribuído para a parada, VFCI e Museu se destinava, efetivamente, ao Centro de Formação.

De seguida, o mesmo associado entregou à Mesa um documento escrito, denominado "Intervenção no 4º Ponto da Ordem de Trabalhos", o qual, também foi arquivado em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais.

Continuando no uso da palavra, o identificado associado manifestou o seu grande apreço para com a Associação. Salientando, ainda que, sempre no seu entendimento, a sua saída da Associação em nada beneficiou esta. Colocou ainda a questão de saber onde se encontram os cento e vinte e cinco mil euros nas contas de 2017.

Interveio o Associado Eugénio Carvalho para questionar a Direção se o Museu está aberto ao público e se está nos horizontes da Associação integrá-lo na Rede Nacional de Museus.

Tomando a palavra, o Comandante Paulo Félix referiu que é importante olhar para o futuro, que o ambicioso Plano e Orçamento apresentados se enquadram perfeitamente nos planos do Comando, designadamente no que respeita aos dois veículos apresentados, manifestando ainda a esperança que as próximas Assembleias contem com a presença de mais bombeiros e que o Regulamento hoje aprovado ajude ao seu bom funcionamento.

Em resposta à questão de saber onde se encontram os mencionados cento e vinte e cinco mil euros, interveio o Presidente do Conselho Fiscal, João Barbosa, para esclarecer que nos “fluxos de caixa” constam duzentos e dezanove mil euros, ou seja, o valor que não se gastou encontra-se nas contas da Associação, ao que o Associado João Ilídio Costa retorquiu que não estava em causa o desvio do dinheiro.

O Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, quanto a este assunto, veio dizer que os cento e vinte e cinco mil euros constituem um subsídio de investimento que entra nos fluxos de tesouraria, sendo repartido ao longo dos anos.

Por fim, o Vice-Presidente da Mesa leu a ata minuta da reunião, que posta à votação foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se a habitual intervenção do Senhor Couto para proferir palavras elogiosas à Associação que tanto estima.

Para terminar, o Presidente da Assembleia, na senda do que foi dito pelo Comandante da Associação, fez apelo a um ambiente de paz nas Assembleias por forma a que os bombeiros possam realizar aquela que é a sua função, desejando a todos Boas Festas.

E assim, pelas vinte e três horas e trinta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

-

(Armando Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vitor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÉNIO 2018 / 2021

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Armindo Fernando Duarte de Faria
Vice-Presidente	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário	Marta Susana Dias Oliveira
Secretário-Suplente	José Luís Miranda Abreu

Direção

Presidente	José Manuel da Silva Pires
Vice-Presidente	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Secretário	António Torcato Duarte Faria
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Vogal	António Bernardino Lopes Ribeiro Machado
Suplente	Domingos Xavier Mendes de Freitas
Suplente	José Armando Ferreira Branco

Conselho Fiscal

Presidente	João Salgado Barbosa
Vice-Presidente	Bento José Pinto Antunes
Secretário-Relator	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Suplente	António Carlos Pinto Fernandes (falecido a 26.fev.2020)

Senhores Associados,

Dando cumprimento ao § 7 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, vem a Direção apresentar à Assembleia Geral, para apreciação, discussão e votação o seu **Relatório e Contas** relativos ao exercício do ano de 2019 bem como anexa o **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**,

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

4.1 INTRODUÇÃO

O ano de 2019 decorreu, dentro do que se possa desejar para uma associação com o cariz que a mesma envolve, com tranquilidade, institucional, interna e quanto à atividade e serviços que presta. Da mesma forma, passou por momentos e acontecimentos, a todos os níveis, que vão enriquecendo a já substancializada história, servindo de referência e, espera-se, de motivação a quem vem servindo e/ou possa vir a servir, num espírito solidário, humanitário, mas altruísta, por uma causa nobre, como significa dar a vida pelos outros, servir quem precisa.

Assim, verificou-se, em:

- **11-12.maio.2019:** Comemoração do 142º Aniversário da existência da RAHBVV. Sempre um ponto alto da já longa data na História da Associação, ao serviço da Comunidade, ao serviço da Humanidade;

- **12.maio.2019:**

- Tomada de Posse do 3º Adjunto de Comando: Hugo Miguel Pinto Ferreira;

- Atribuição do Crachá de Ouro (35 anos de serviços distintos) aos:

- bombeiro chefe: António Luis Ribeiro Barbosa

- bombeiro de 3ª: José Rodrigo Alves Costa Leite

- Atribuição de Distinção, Medalha Grã-Cruz Gratidão Ouro ao:

- bombeiro chefe do Quadro de Honra: Francisco Tomás Ribeiro da Cunha;

- Atribuição de Distinção, Medalha de Gratidão Ouro ao:

- Ex-Presidente da MAG: Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves;

- **28.novembro.2019:** apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, que foi aprovado por maioria com três votos de abstenção.

----- § -----

Não menos importante, e porque afeta, sempre, a vida interna da Associação, e que a sua História tem a obrigação de referir e fazer perdurar, a memória dos que, na vida e/ou em algum momento, dedicaram a sua ação / colaboração ao serviço dos Bombeiros e/ou da Associação:

Assim, no ano de 2019, verificou-se, em:

- **03.junho.2019:** falecimento de António Manuel da Fonseca Pedrosa: Adjunto de Comando do Quadro de Honra;

- **05.julho.2019:** falecimento de António Ferreira da Silva: Motorista do Quadro de Honra;

- **11.novembro.2019:** falecimento de José da Silva Carvalho: Bombeiro do Quadro de Honra

- **07.dezembro.2019:** falecimento de José Maria Machado da Costa Leite: Subchefe do Quadro de Honra

A todos, a Direção ficará eternamente grata por tudo, muito ou pouco, que fizeram pela nobre causa de serviço à humanidade e à Associação.

----- § -----

Embora já no ano de 2020, não se poderia deixar de referir também, a despedida de um companheiro, colega de trabalho que sempre acompanhou e fez parte das ultimas famílias dos Órgãos Sociais e atualmente como Secretário-suplente do atual Conselho Fiscal, **(26.fevereiro.2020) António Carlos Pinto Fernandes.**

----- § -----

Esta apresentação reflete o trabalho e dedicação, ao longo de todo o ano de 2019, em exclusivo, pela atual direção.

Sempre com o mesmo princípio que os caracteriza, aos elementos da Direção, motivação e empenho, procura-se transmitir, acima de tudo, rigor, disciplina e transparência, fundamental na contribuição para o engrandecimento desta nobre e honrada Real Associação.

A todos os que, de alguma forma, contribuíram para a concretização de mais um ano na vida da nossa Real Associação Humanitária de Bombeiros de Vizela e na vida dos seus Bombeiros, um reconhecido e eterno agradecimento.

Desta forma, a situação refletida no esforço dos seus homens, permite-se encarar o novo ano corrente, com a tranquilidade que a Associação e os seus Bombeiros precisam e merecem.

Contudo, a Direção solicita a todos os associados uma leitura, análise e acompanhamento cuidado ao relatório e contas aqui apresentadas para, em consciência, tomarem uma posição quanto ao parecer dos mesmos.

4.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E DO SETOR

4.2.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa manteve, ao longo de todo o ano de 2019, uma trajetória de recuperação, mais uma vez tendo mesmo ultrapassado a média europeia.

O PIB, iniciou o ano de 2018 em 2.1%, segundo o INE, tendo fechado o ano de 2019 em 2.2%.

A taxa de desemprego, fechou o ano de 2018 em 6.7%, segundo o INE, embora tenha descido em valor médio no ano de 2019 para 6.5%, fecha o ano de 2019 em 6.7%.

Desde o ano de 2017 que a economia portuguesa tem vindo a consolidar um crescimento, transmitindo confiança, maior abertura e agressividade nos investimentos e perspetivando, a par de uma renovada e maior esperança, tranquilidade, segurança, sempre fundamentais para uma maior colaboração de todos os agentes para com as nobres causas, à qual se junta a nossa Associação, beneficiando desse sentimento comunitário.

4.2.2 ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ASSOCIAÇÃO

Ficaram bem patentes as excelentes relações institucionais e de cooperação com todas as entidades públicas e privadas, consolidadas para uma garantida continuidade com: a Câmara Municipal de Vizela, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, a Liga dos Bombeiros Portugueses, a Escola Nacional de Bombeiros, o INEM, o Comando Distrital, a Federação de Bombeiros do Distrito de Braga, as Juntas de Freguesia, os Párocos, as Comissões de Paróquias e a Comunicação Social.

A nossa Associação vem reforçando o seu reconhecimento, externamente, como uma Associação bem estruturada, bem administrada e bem gerida, apresentando uma situação financeira invejável, e umas excelentes instalações, comparativamente à média das suas congéneres, o que facilmente se comprova através dos elevados investimentos efetuados em todas as áreas por autofinanciamento.

A Associação continua representada nas estruturas associativas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

4.2.3 ENQUADRAMENTO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO

A Direção, na sua atividade continua, permanentemente vai fazendo uma análise criteriosa à situação da Associação no cenário macroeconómico que se encontra, bem assim como o que cada opção e decisão, em cada momento, possa implicar na estrutura operativa e financeira da mesma. Facto este que se verificou no investimento planeado no terreno que a Associação possui no lugar de Vilar, onde se previa uma avultada intervenção, não se avançando com os trabalhos propostos para o ano de 2019, dado o agravamento essencialmente de mão de obra, que iria provocar um grande esforço financeiro para além do previsto e muito para além do orçamentado e planeado no final do ano de 2018.

À parte isso, em tudo, se continuou a manter rigor, controlo e sustentabilidade em todas as ações praticadas, fruto de uma preocupação permanente na sempre valorização dos seus agentes, humanos e patrimoniais, sempre numa perspetiva de associativismo, e na manutenção de um corpo de bombeiros plural e voluntário.

Continuadamente e reforçadamente, as excelentes relações com o Corpo de Comando e Bombeiros em geral, a motivação e a partilha no apoio à dedicação e empenho à causa de serviço voluntário e solidário, com elevado profissionalismo, à ajuda à população que se serve.

4.2.4 ENQUADRAMENTO INTERNO DO SETOR

Continuaram a manter-se as melhores relações funcionais e institucionais com todas as entidades oficiais do setor: ANEPC, ENB, Liga dos Bombeiros Portugueses, CDOS de Braga, Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, todas as Associações de Bombeiros congéneres do Distrito de Braga e vizinhas da associação.

A Associação mantém uma cooperação de proteção e serviços com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, em algumas freguesias do município de Guimarães, estando esta cooperação regulada protocolar e oficialmente com a Câmara Municipal de Guimarães.

4.3 – PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO

4.3.1 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1 431 517,73
Quartel Antigo	1993	298 309,29
Edifício Museu	2008 / 2016	753 445,28
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	343 283,71
Terreno em Vilar (S. João)	2017	683,55

4.3.2 VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS E DE APOIO

4.3.2.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	Ford	Ambulância Socorro	1995	Requalificado 2013
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
INEM 01	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	A Substituir (*)
ABSC 13	70-ZT-53	Mercedes	Ambulância Socorro	2020	Posto PEM (*)

(*) Veículo de Posto de Emergência Médica (PEM). Ao abrigo de protocolo assinado em 22.11.2019 com a INEM, a ANEPC e a RAHBVV, para substituição da ambulância INEM existente (agora ABSC) para um novo período de 6 anos.

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Transformada em 2018
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	Transformada em 2018
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-

4.3.2.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VCOT 02	58-XS-13	TOYOTA	Comando e Operações Táticas	2019	-
VSAT 02	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTTP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	OQ-79-63	TOYOTA	Incêndio Urbano	1991	-
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Rural	1997	Requalificado 2013
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Rural	1996	-
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.3.2.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
BRST 01	4183ES5	VALIANT	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016
VOPE 01	90-75-SG	IVECO	Operações Especiais / Mergulhadores	2001	Requalificado 2018
VP 32 01	AA 27 GH	MAN	Operações Especiais / Plataforma Elevatória	2011	Certificação 2020
VALE 01	AA 52 NV	DAF	Operações Especiais / Apoio Logístico Específico (Autotanque)	2012	Certificação 2020

4.3.2.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Em requalificação: 2018 / 2020
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	-
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

A Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica. Continuará a manter uma preocupação atenta ao estado dos seus veículos, quer pela utilização, quer pelo desgaste, quer pelo cansaço, quer mesmo pelas novas exigências aos desafios que vai enfrentando.

- Foram adquiridas em 2019:

- **1 veículo VCOT 02 (Veículo de Comando e de Operações Táticas)**, devidamente equipado, no valor de **42.792,13 euros**. **(veículo oferecido pela Câmara Municipal de Vizela no ano de 2019)**;

- 1 ambulância ABSC - PEM INEM (Ambulância do Tipo B para o Posto de Emergência Médica - INEM), devidamente equipado, no valor de 55.430,00 euros. (veículo subsidiado ao abrigo de um Protocolo para renovação das ambulâncias PEM do INEM, nos atuais Postos de Emergência Médica existentes para um novo período de 6 anos. Plano de entendimento entre o Instituto de Emergência Médica (INEM), a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e a Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com subsidio de uma verba de 50.000,00€ para a aquisição de uma nova ambulância INEM, em substituição da existente), com um reforço da RAHBVV no melhoramento do equipamento no valor de 5.430,00 euros. [protocolo assinado em 22.11.2019 entre a INEM, a ANEPC e a RAHBVV, sendo que o subsídio (50.000,00€) deu entrada no ano de 2019, após a escolha do veículo, mas a despesa (55.430,00€) para a RAHBVV só foi tida no ano de 2020].

- Fazem já parte do parque de veículos da RAHBV os seguintes (negócios concretizados no final do ano de 2019 mas contabilizados no ano de 2020):

- 1 veículo VP (Veículo com Plataforma Elevatória - 32 m de alcance), devidamente equipado, no valor previsível de 120.000,00 euros. (veículo oferecido pela Câmara Municipal de Vizela, sendo 50% do valor no ano de 2020 e os restantes 50% no ano de 2021);

- 1 veículo VALE (Veículo de Apoio Logístico Específico, auto-tanque: capacidade 17000 litros), devidamente equipado, no valor previsível de 50.000,00 euros. (veículo oferecido por um grupo de sócios industriais).

- Continuou-se o trabalho de Restauro do veículo de Museu Chevrolet (LF-45-64), mas sem qualquer faturação no ano de 2019.

4.3.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS / FARDAMENTOS

Os bombeiros do Quadro Ativo possuem os seguintes equipamentos individuais:

- 140 Bombeiros possuem Fatos Florestais, dos quais 64 foram entregues pela Câmara Municipal de Vizela, via CIM do Ave, 42 entregues pela ANEPC, 5 pelo Grupo Os Mosqueteiros e 29 adquiridos pela Associação. **Todo o Corpo Ativo possui Fatos Florestais;**

- **129 Bombeiros possuem Fatos NOMEX**, adquiridos pela Associação (117) e subsidiados pela Câmara Municipal de Vizela no ano de 2019 (12).

No ano de 2019 a Associação investiu 15.053,96 euros em novos fatos nomex e em renovação de fardamentos / botas / acessórios diversos.

4.3.4 – RECURSOS HUMANOS

4.3.4.1 – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A Associação registava, em 31 de dezembro de 2019, 237 bombeiros voluntários no Corpo de Bombeiros.

O Corpo de Bombeiros era composto por 28 estagiários e 2 estagiários especialistas, em preparação, para ingresso na atividade e carreira.

4.3.4.2 – ASSALARIADOS

Dos 237 bombeiros voluntários registados em 31 de dezembro de 2019, 19 exercem a sua atividade como bombeiros assalariados, ou seja, 8.0% do total de Bombeiros.

Dos 19 bombeiros assalariados, 5 fazem parte da Equipa de Intervenção Permanente (EIP): criada em Abril de 2009 e suportada financeiramente e em partes iguais pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) e pela Câmara Municipal de Vizela.

Para o desempenho de tarefas fora do âmbito operacional, a Associação tem 3 assalariados não bombeiros: 2 escriturárias e 1 empregada de limpeza.

O pessoal custou à Associação 374.016,73 euros no ano de 2019.

CORPO DE BOMBEIROS em 31 de dezembro de 2019

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	1	1
2º Comandante	1	0
Adjunto Comando	3	1

Quadro Activo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	2	0
Chefe	1	0
Subchefe	9	5
Bombeiros de 1ª	10	2
Bombeiros de 2ª	31	5
Bombeiros de 3ª	52	5
Estagiários	28	0
Especialistas	19	0
Estagiários Especialistas	2	0
Cadetes	3	0
Total	162	19

Quadro de Reserva	23	0
--------------------------	-----------	----------

Quadro de Honra	52	0
------------------------	-----------	----------

Total de Bombeiros	237	19
---------------------------	------------	-----------

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	2
Empregada de limpeza	1

Total de Assalariados	22
------------------------------	-----------

Comparativamente ao ano transato, verifica-se uma substancial diferença entre os elementos do Corpo de Bombeiros: a entrada de um novo Adjunto de comando; a promoção de bombeiros de 3ª para bombeiros de 2ª; a passagem ao Quadro de Reserva de alguns

elementos por não terem cumprido os objetivos obrigacionais impostos. Ressalva-se o falecimento de 4 bombeiros do Quadro de Honra e a passagem ao Quadro de Reserva de 6 elementos.

Em atividade encontram-se 28 estagiários para, após a prestação de provas com sucesso, ingressarem na nova escola, e 2 estão como estagiários da carreira especialista.

4.3.4.3 SECÇÃO FANFARRA

A Secção da Fanfarra, com Guião da Associação, existe desde 1975 e é constituída atualmente por cerca de 55 elementos Bombeiros.

Como Chefe da Fanfarra mantém-se Bombeiro Subchefe António Barbosa.

Tem como instrumentos: bombos, timbalões, tarolas, caixas, pratos, lira, clarins, baixos, tubas e Hellicon.

Atuaram em todas as atividades da Associação, essencialmente nos aniversários e eventos especiais: Páscoa, Aniversário do Município de Vizela, Cortejo de Vizela dos Tempos Idos nas Festas da Cidade, Funerais de Bombeiros, Desfile de Fanfarras na AHBV Vila do Conde, AHBV Famalicenses, AHBV Cete e AHBV Lousada – Tomada de Posse de Comandante.

No ano de 2019 foram investidos 920,70 euros na secção.

4.3.4.4 SECÇÃO MERGULHADORES

Compõem a secção:

- 9 Elementos Bombeiros da Associação, continuando como Chefe de Secção o Bombeiro de 1ª José Ascensão Marinho.

- Uma viatura **VOPE 01**, IVECO, matrícula 90-75-SG.

No ano de 2019 foram investidos 144,59 euros na secção.

4.3.4.5 – FORMAÇÃO

Sempre um objetivo primordial para a Direção e Quadro de Comando, a formação e a atualização permanente, interna e externa, atempada e qualificada dos Bombeiros.

No ano de 2019 procurou-se tirar o máximo partido no usufruto das formações calendarizadas pela Escola Nacional de Bombeiros, beneficiando-se da isenção ou da redução de custo associados.

A formação custeada no ano de 2019 representou um valor para a Associação de 605,64 euros.

Formação realizada entre 01.01.2019 a 31.12.2019

Formação	Nº de Elementos			
Cursos	Comando	Oficiais Bombeiros	Bombeiros	Estagiários
RTAT – Recertificação TAT			6	
Promoção a Subchefe			3	
Promoção a Bombeiro 1 ^a			1	
Promoção a Bombeiro 2 ^a			15	
Formação em ferramentas mecânicas			7	
GOP – Gestão de Operações II			1	
GOP – Gestão de Operações III			1	
GOP - Gestão de Operações IV			1	
OPTEL – Operador de Telecomunicações			2	
Condução fora de estrada			1	
RTAS – Recertificação TAS			6	
Tripulante de Ambulância Socorro			12	
TOTAL	0	0	56	0
	56			

4.4 – ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO – RENDIMENTOS E GASTOS

4.4.1 RENDIMENTOS

4.4.1.1 SERVIÇOS PRESTADOS

Apresenta-se abaixo um mapa geral, alargado aos últimos 5 anos, do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços. Destacam-se os serviços prestados no ano de 2019. Apresenta-se, também, a média ponderada para os últimos 5 anos.

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com CODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	24890
2019	3598	514	20952	711	18	2	130	414	26339
Média	3202	640	17574	850	15	8	166	430	22885

Fazendo uma ligeira análise e direta aos serviços prestados, conclui-se:

- Um aumento de 5,82% no total dos serviços realizados comparativamente a 2018, isto verificado para além dos já 17,37% de aumento no ano de 2018 face ao ano de 2017.
- Um aumento de 10,25% no total dos serviços realizados comparativamente à média ponderada dos últimos 5 anos.
- Os serviços prestados de socorro mantiveram-se praticamente inalterados em numero total, sendo que se registou um aumento de 5,17% em serviços com CODU e uma diminuição de 28,01% comparativamente ao ano de 2018.
- Os serviços prestados de transporte de doentes, registou um aumento de 7,20% comparativamente ao ano de 2018.
- Os serviços prestados de combate a fogos (urbanos, industriais e florestais), na sua globalidade, registaram uma redução de 22,66% comparativamente ao ano de 2018, mas de registar substancial aumento do numero de fogos urbanos, uma redução significativa do numero de fogos industriais, assim como do numero de fogos rurais.
- Quanto a todos os serviços diversos prestados, manteve-se praticamente o mesmo numero, comparativamente ao ano anterior de 2018.

O valor faturado pelos serviços prestados no ano de 2019 ascendeu a 269.942,02 euros, representando um aumento de 4,27% comparativamente ao ano de 2018.

4.4.1.2 ASSOCIADOS

Em 31 de Dezembro de 2019, a Associação registava **4.972 associados**.

O valor do rendimento das quotizações dos associados ascendeu a 49.933,70 euros, em 2019, idêntico valor referente ao ano de 2018.

4.4.1.3 PEDITÓRIOS NAS PARÓQUIAS

Relativamente ao ano de 2018, o ano de 2019 registou um resultado semelhante, com um acréscimo de 0,85%.

O total dos peditórios no ano de 2019 nas 12 paróquias foi de 35.779,48 euros.

Freguesias	Apuro (euros)					Var.2019-2018 (euros)	Variação (%)
	2015	2016	2017	2018	2019		
S. Faustino	1.078,51	1.156,80	1.151,80	1.196,17	1.201,75	5,58	0,46%
S. João das Caldas	4.274,87	3.829,17	4.154,00	3.904,60	4.025,65	121,05	3,01%
Moreira de Cónegos	5.198,87	4.851,53	4.959,71	5.092,00	4.962,03	-129,97	-2,62%
Conde (S. Martinho)	1.354,41	1.442,70	1.526,00	1.599,80	1.666,30	66,50	3,99%
Gandarela	1.228,70	1.272,60	1.716,05	1.656,20	1.742,89	86,69	4,97%
Santa Eulália	3.560,10	3.564,50	4.680,34	4.315,29	3.868,90	-446,39	-11,54%
S. Paio de Vizela	1.619,25	1.733,43	1.632,90	1.757,07	1.545,63	-211,44	-13,68%
S. Miguel das Caldas	6.746,29	7.174,15	7.184,05	7.268,25	8.406,07	1.137,82	13,54%
Stº. Adrião de Vizela	2.060,33	2.119,83	2.238,28	2.206,42	1.971,60	-234,82	-11,91%
Nespereira	2.516,40	2.546,50	2.767,60	2.717,99	2.767,11	49,12	1,78%
Infias	1.940,60	1.904,66	2.023,81	2.041,16	1.921,35	-119,81	-6,24%
Tagilde	1.872,00	1.963,00	1.858,10	1.731,00	1.710,20	-20,80	-1,22%
TOTAL	33.450,33	33.558,87	35.892,72	35.485,95	35.779,48	303,53	0,85%

4.4.1.4 TÔMBOLA

Registou um apuro líquido de 8.200,68 euros em 2019, resultando num decréscimo de 11,30% comparativamente ao ano anterior de 2018.

Paralelamente, pela primeira vez, foi criada uma tenda de bar e petiscos criada e gerida por bombeiros da nova escola, no período das festas da cidade, tendo sido apurado o valor de **2.358,97 euros**.

4.4.1.5 MAPA GERAL DE RENDIMENTOS

Segue mapa resumo dos principais rendimentos registados nos últimos 5 anos, bem como a variação registada no ano de 2019 comparativamente a 2018:

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Variação
Serviços Assistência e Transporte	212.473,43€	216.997,14 €	219.665,79 €	258.884,59 €	269.942,02 €	4,27%
Aluguer Gimnodesportivo/Massagista	-	-	-	-	-	-
Donativos	62.286,58 €	76.568,26 €	122.460,83 €	81.364,14 €	127.277,36 €	56,43%
Peditórios	33.450,03 €	33.558,87 €	66.407,67 €	78.210,02 €	71.156,83 €	-9,02%
Tômbola	8.152,23 €	7.932,27 €	9.153,20 €	9.245,36 €	8.200,68 €	-11,30%
Subsídios da ANEPC / INEM – Posto Pem	169.661,75€	173.477,73€	226.336,93 €	229 181,11 €	233 659,76 €	1,95%
Subsídios das Câmaras Municipais	153.969,33€	140.000,00€	138.528,07€	123.500,00€	97.905,80 €	-20,72%
Quotas dos Sócios	42.688,06 €	44.874,30 €	46.863,29 €	50.374,36 €	49.933,70 €	-0,87%
Rendimento de Imóveis e Alienações	80.552,48 €	75.875,34 €	72.268,23 €	71.904,40 €	157.598,57 €	119,18%
Total	763.233,89	769.283,91	901.684,01	902.663,98	1.015.674,72	12,52%

*OBS: desde 2015 as receitas do aluguer do gimnodesportivo são contabilizadas em rendimentos de imóveis

**OBS: Valor de Peditório: desde 2018 reflete o resultado do Peditório para o Bodo do Natal do Bombeiro (em 2019 totalizou 35.377,35 euros)

Registou-se no ano de 2019, comparativamente ao ano anterior de 2018, um acréscimo no valor dos rendimentos de 12.52%.

Refira-se que não foi registado um valor de 75.000,00 euros relativo a subsidio protocolado com a C.M.Vizela para o ano de 2019 por este ter sido transferido para a Associação apenas em 31.01.2020. A ter este valor efetivo em conta, **o valor dos rendimentos referentes ao ano de 2019 teria um aumento efetivo**, comparativamente ao ano de 2018, de **20.83%**.

Ainda acresceu a estes rendimentos, outros, nomeadamente a receita da Pista de Gelo inserida na festa da Cidade Natal de Vizela, oferecida pelo Centro Comercial Forum Vizela, com um valor até 31.dez.2019 de **5.069,30 euros** (resultado final do donativo até ao fecho a 06.janeiro.2020, totalizou em 6.518,50 euros).

4.4.2 GASTOS

Verificou-se uma diminuição geral dos gastos, algo comparativamente só verificado no ano de 2013. Destaca-se a redução substancial dos Combustíveis, o que, mesmo com o acréscimo da prestação de serviços, e o, sempre, acréscimo do preço do combustível mas, fruto essencial dos investimentos em novos veículos, tem resultado num menor consumo. Destaca-se também a redução nos gastos na conservação e reparações, fruto por um lado de um período de estabilização após investimentos no melhoramento e benefício no património e por outro de uma mais apertada intervenção e cuidado no estado dos veículos.

A poupança (menos gastos) em 2019, comparativamente a 2018, foi de **-2.56%**.

Segue abaixo o mapa resumo dos principais gastos registados nos 5 últimos exercícios:

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Variação
Electricidade	11.330,88 €	11.521,43 €	12.147,05 €	16.079,13 €	15.958,82 €	-0,75%
Combustíveis	55.909,52 €	53.134,44 €	62.780,10 €	80.298,49 €	70.605,50 €	-12,07%
Comunicação	13.884,11 €	13.609,21 €	14.033,07 €	15.157,74 €	15.720,35 €	3,71%
Seguros	8.423,05 €	8.481,04 €	8.110,64 €	8.862,79 €	9.023,36 €	1,81%
Conservação e Reparação	57.066,09 €	74.143,86 €	89.107,23 €	83.385,54 €	67.978,37 €	-18,48%
Custos com o Pessoal	284.312,77€	289.017,46€	359.262,62€	373.321,49€	374.016,73€	0,19%
Depreciações e Ajustamentos	178.259,63€	196.487,31€	211.595,52€	240.900,16€	243.766,51€	1,19%
Custos e Perdas Financeiras	338,98€	243,76€	365,32€	481,15€	481,10€	0,14%
Total	609.525,03€	646.638,51€	757.401,55€	818.486,49€	797.551,45€	-2,56%

4.4.3 ATIVO, PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

Apresentamos abaixo um mapa sintético com as principais rubricas do Balanço (Ativo, Passivo e Situação Líquida).

Os valores de depreciação e amortizações, mantiveram-se elevados, em linha com os critérios seguidos em anos anteriores, atingindo um valor de 243.766,51 euros.

Os meios libertos retidos - Cash-Flow (Amortizações + Resultado Líquido do Exercício), ascenderam a 346.699,34 euros.

A Autonomia Financeira da Associação (Capital Próprio/Total do Ativo) é de 96,12%.

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos Fixos	3.144.123,82	3.300.060,85	3.575.121,68	3.518.866,89	3.374.320,51
Dívidas de Terceiros	116.402,34	91.045,98	97.357,33	135.084,88	160.995,24
Disponibilidades	344.843,71	248.211,60	196.376,02	219.396,55	544.394,15
Total do Ativo	3.622.987,97	3.647.835,30	3.868.855,03	3.873.348,32	4.079.709,90
Capital Próprio	3.518.225,91	3.576.873,19	3.784.047,88	3.781.451,63	3.921.302,02
Dívidas a Instituições Crédito	0	0	0	0	0
Dívidas a Terceiros	69.231,40	63.590,78	78.567,23	87.361,61	154.812,19
Total do Passivo	104.762,06	70.962,11	84.807,15	91.896,69	158.407,88

4.4.4 RESULTADOS

DESCRIÇÃO RESULTADOS	2015	2016	2017	2018	2019
Resultados Operacionais	99.979,39	66.643,29	92.856,57	9.748,53	103.257,76
Resultados Financeiros	2.057,53	878,62	-317,35	-481,15	-324,93
Resultados Líquidos	102.036,92	67.521,91	92.539,22	9.267,38	102.932,83
Cash-Flow	280.296,55	264.009,22	304.134,74	250.167,54	346.699,34

O Resultado Líquido apurado em 2019 foi de **102.932,83 euros**.

O cash-flow apurado de 346.699,34 euros, vai permitir à Associação uma concretização sustentada dos enormes investimentos a realizar no ano de 2020.

4.4.5 INVESTIMENTO EM 2019

Em 2019, estava previsto a realização de investimentos no valor de 316.880,00 euros e foram investidos 70.138,76 euros (valor efetivamente gasto nas realizações entre as previsões e trabalhos oferecidos), conforme mapa seguinte:

QUADRO DE INVESTIMENTOS - 2019	
Descrição dos Investimentos	
Informática e Telecomunicações	
Site da Associação / Gestão	(nota 4ª)
PC para a Secretaria + Office	859,65 €
2 Tablets + 1 Telemóvel para Corpo de Comando	Plafond PT + 544,68 €
Rádios SIRESP (6 un)	
Base para carregamento de 6 Rádios SIRESP (Central)	
Rádios ROB (Rede Operacional de Bombeiros) com carregador (8 un)	4 956,25 €
Sistema de Comunicação Central - Bombeiros	553,50 €
Formação	
Formações Diversas	605,64 €
Setor Operacional - Veículos e Equipamentos de Transporte	
VCOT – Veículo de Comando e Operações Táticas	39 331,10 €
Equipamento de Apoio para VCOT	3 461,03 €
Restauro de Veículo de Museu – Chevrolet (LF-45-64)	(nota 2ª)
Setor Operacional – Equipamentos Individuais	
Fardamentos – Fatos Nomex (10 un)	4 923,00 €
Fardamentos – Fatos-Macaco Nomex (desencarceramento) (20 un)	(nota 3ª)
Outros - Diversos	10 130,96 €
Setor Operacional – Sala de Emergência / Risco	
Organização Funcional	1 498,76 €
Setor Operacional – Secção de Mergulho	
Equipamento e Material Diverso	144,59 €
Obras – Centro de Instrução	(nota 1ª)
Obras - Diversas e Reparações	
Alteração de Iluminação para LED	1 286,40 €
Manutenções Diversas	(nota 4ª)
Mobiliário de Cozinhas + Eletrodomésticos para Apartamentos (2 un)	(nota 4ª)
Edifício Museu	
Exposição / Diversos	553,50 €
Estrutura amovível para Exposição	(nota 4ª)
Secção de Fanfarra	
Equipamento e Material Diverso	920,70 €
Diversos	
Campanha de Angariação de Novos Sócios	369,00 €
História da Associação – Arquivo Digital	(nota 5ª)
TOTAL DE INVESTIMENTOS	70 138,76 €

Notas:

A grande diferença entre os valores previstos e os executados durante o ano de 2019 deveu-se a:

1º) Centro de Instrução: Por falta de empresas que efetuassem os trabalhos e com valores que fossem minimamente razoáveis para que se procedesse à sua execução, foi entendido a sua não concretização, pois representaria um esforço financeiro elevado para a Associação, julgando-se pouco procedente avançar nestas condições. De qualquer dos modos, foi-se depositando durante todo o ano material essencial e necessário à execução dos trabalhos, gratuitamente, que orçamentado, poderia representar uma verba da ordem dos 40.000€. Só no final do ano de 2019 foi conseguido acordo e a celebração de um contrato com uma empresa para a execução dos muros previstos para a criação da plataforma para o centro;

2º) Veículos: a continuação dos trabalhos de restauro da viatura do museu Chevrolet LF-45-64, mas pelo facto de não ficar concluído não foi faturado qualquer valor;

3º) Fardamento: Estavam previstos a aquisição de 20 fatos-macaco Nomex para apoio e proteção ao desencarceramento (pedido pelo Quadro de Comando) mas que se anulou o interesse por se verificarem serem fatos que condicionam muito a "liberdade" de movimentos para a função pretendida;

4º) Um conjunto de intervenções diversas que estavam previstas e cabimentadas em Plano e Orçamento foram realizadas por empresas, entidades, pessoas, que, pelas relações existentes, estas efetuaram a prestação dos serviços gratuitamente. Estamos a falar de:

- Site da Associação (1.000,00€);
- Manutenções diversas, quer no Quartel, quer nos prédios arrendados da Associação (5.000,00€);
- Plataforma amovível para a estrutura de exposição do museu (5.000,00€);
- Mobiliários de cozinha e eletrodomésticos para os 2 apartamentos (4.000,00€);

5º) Foi assinado Protocolo com a Sociedade Martins Sarmiento para a execução e desenvolvimento de Plataforma Digital para a concretização de Arquivo Digital para divulgação do Espólio (Património e História) da Associação. Protocolo / Programa contempla: Programa Arquivo, Monitorização, Digitalização, Divulgação.

Mais uma vez, reforça-se a todas as empresas e a todos que têm vindo a colaborar com a Associação, um reconhecido agradecimento por tudo o que têm efetuado na ajuda da Associação e dos nossos Bombeiros.

4.4.6 RISCOS E INCERTEZAS

Económica e financeiramente não se afiguram quaisquer riscos para a Associação, no que respeita aos elementos do seu ativo e situação patrimonial.

Operacionalmente, com a nova estrutura do Corpo de Comando, verifica-se já um equilíbrio acentuado do Corpo de Bombeiros, esperando este vir a aumentar e a manter, proporcionando motivação e dedicação, voluntária, aperfeiçoando, sempre a prestação de serviços.

4.5 – AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

4.5.1 AMBIENTE

A Associação mantém acordo com a AMBIMED – Gestão Ambiental, Lda, celebrado em 01 de Março de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação e obrigatoriamente apresenta até 31 de Março de cada ano, relativo a todo o movimento na Associação do ano anterior, o Mapa Integrado de Registos de Resíduos (MIRR), na plataforma SiliAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente da Agência Portuguesa do Ambiente).

4.5.2 SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

A Associação mantém, também, o acordo com a SEPRI – Medicina no Trabalho, Lda, celebrado em 29 de Dezembro de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação a todos os assalariados na área da segurança, higiene e saúde no trabalho e incumbe-lhe o preenchimento do Anexo D do Relatório Único, que a Associação tem de apresentar todos os anos de 16 de Março a 15 de Abril.

4.5.3 CERTIFICAÇÃO COM A DGERT

Mantém-se a decorrer um processo de certificação para Centro de Formação com a DGERT nas áreas de combate a incêndios e primeiros socorros.

4.6 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO

A Associação tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

4.7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Entre a data de fecho do ano em análise e a data da elaboração deste relatório para apresentação das contas na data previsível (27.março.2020), não ocorreram quaisquer factos que mereçam relevância e destaque especial nesta apresentação.

4.8 – PERSPETIVAS FUTURAS

Com os resultados verificados, a Direção mantém uma perspetiva otimista para a Associação e sua atividade, no ano de 2020, esperando poder cumprir com o ambicioso Plano e Orçamento apresentados e aprovados pelos associados na Assembleia Geral Ordinária de 28 de novembro de 2019.

4.9 – GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

Não se prevê, no corrente ano de 2020, alguma instabilidade que possa colocar em causa a situação financeira da Associação. No entanto, impõe-se sempre especial atenção para a situação económica e social, face aos graves acontecimentos provocados pela pandemia do COVID-19, uma renovada e cuidadosa análise às intervenções e aos investimentos previstos e/ou propostos, aos depósitos e fluxos financeiros existentes, sempre exigindo uma antevisão, preventiva, da situação em cada momento e da sua evolução.

4.10 – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado de 102.932,83 euros, apurado no exercício de 2019, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

5. BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)	Variação % (1)-(2)
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	608 202,83	847 080,82	-28,20%
Bens do património histórico e cultural	2 764 436,18	2 670 668,00	3,51%
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	1 681,50	1 118,07	50,39%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
	3 374 320,51	3 518 866,89	-4,11%
Ativo corrente:			
Inventários	2 821,41	3 256,20	-13,35%
Créditos a receber	67 954,27	77 554,85	-12,38%
Estado e outros entes públicos	11 018,67	31 555,83	-65,08%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Diferimentos	2 151,76	2 974,93	-27,67%
Outros ativos correntes	77 049,13	19 743,07	290,26%
Caixa e depósitos bancários	544 394,15	219 396,55	148,13%
	705 389,39	354 481,43	98,99%
Total do Ativo	4 079 709,90	3 873 348,32	5,33%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	3 257 150,27	3 257 150,27	-
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	231 218,74	223 169,27	3,61%
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	330 000,18	291 864,71	13,07%
Resultado líquido do período	102 932,83	9 267,38	1010,70%
Total dos Fundos Patrimoniais	3 921 302,02	3 781 451,63	3,70%
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	3 595,69	4 535,08	-20,71%
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
	3 595,69	4 535,08	-20,71%
Passivo corrente:			
Fornecedores	21 320,41	21 053,41	1,27%
Estado e outros entes públicos	9 842,35	10 544,96	-6,66%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	80 304,79	3 516,20	183,85%
Outros passivos correntes			
	154 812,19	87 361,61	77,21%
Total do Passivo	158 407,88	91 896,69	72,38%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	4 079 709,90	3 873 348,32	5,33%

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 31/12/2019 (1)	ORÇAMENTO 2019	RESULTADO 31/12/2018 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	535 319,56	430 600,00	486 279,47	10,08%
Subsídios à exploração	332 088,01	336 000,00	355 260,35	-6,52%
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28,59	-75,00	-55,02	-48,04%
Fornecimentos e serviços externos	-237 766,87	-238 300,00	-256 205,78	-7,20%
Gastos com o pessoal	-374 016,73	-373 200,00	-373 321,48	0,19%
Aumentos / reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	157 803,45	92 586,00	96 567,41	63,41%
Outros gastos e perdas	-66 699,49	-10 000,00	-57 876,26	15,24%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	346 699,34	237 611,00	250 648,69	38,32%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-243 766,51	-225 870,00	-240 900,16	1,19%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	102 932,83	11 741,00	9 748,53	955,88%
Juros e gastos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	0,00	-350,00	-481,15	-100,00%
Resultado antes de impostos	102 932,83	11 391,00	9 267,38	1 010,70%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	-
Resultado líquido do período	102 932,83	11 391,00	9 267,38	1 010,70%

7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS		RESULTADO 31/12/2019	RESULTADO 31/12/2018
Vendas e serviços prestados		535 319,56	486 279,47
Custo das Vendas e Prestação de Serviços		-28,59	-55,02
Resultado Bruto		535 290,97	486 224,45
Outros Rendimentos		489 686,58	451 827,76
Gastos de Distribuição (a)		0,00	0,00
Gastos Administrativos (a)		0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento (a)		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		-921 719,79	-928 303,68
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		103 257,76	9 748,53
Gastos de financiamento (líquidos)		-324,93	-481,15
Resultado antes de Impostos		102 932,83	9 267,38
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		102 932,83	9 267,38

(a) Os gastos imputáveis ao custo das vendas e dos serviços prestados são pouco relevantes como a criação do respetivo centro de custo.

8. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DO ANO 2018 E DO ANO 2019

ANO 2018

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	FUNDOS PATRIMONIAIS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE				
			Resultados Transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do período 2018	1	3.257.150,27	130 630,05	303 728,34	92 539,22	3.784.047,88	3.784.047,88
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			92 539,22		-92 539,22	0	0
Resultado líquido	2	0,00	92 539,22	0,00	-92 539,22	0	0
Resultado líquido do período	3				9 267,38	9.267,38	9.267,38
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-83 271,84	9.267,38	9.267,38
Operações com Instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, doações e legados				-11 863,63			
Operações com Instituidores no período	5	0,00	0,00	-11 863,63	0,00	-11.863,63	-11.863,63
Posição no fim do período 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	3.257.150,27	223.169,27	291.864,71	9.267,38	3.781.451,63	3.781.451,63

ANO 2019

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	FUNDOS PATRIMONIAIS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE				
			Resultados Transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do período 2019	1	3.257.150,27	223 169,27	291 864,71	9 267,38	3.781.451,63	3.781.451,63
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			9 267,38		-9 267,38	0,00	0,00
	2	0,00	9 267,38	0,00	-9 267,38	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3				102 932,83	102 932,83	102 932,83
Resultado Integral	4 = 2 + 3				93 665,45	102 932,83	102 932,83
Operações com Instituidores no período							
Fundos							
Subsidios, doações e legados				38 135,47			
Outras operações			-1 217,91				
	5	0,00	-1 217,91	38 135,47	0,00	36 917,56	36 917,56
Posição no fim do período 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	3.257.150,27	231.218,74	330.000,18	102.932,83	3.921.302,02	3.921.302,02

9. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA DE CAIXA DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	PERIODOS	
	Dezembro.2019	Dezembro.2018
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	549 137,29	482 455,90
Pagamento a fornecedores	237 246,92	253 605,18
Pagamentos ao pessoal	373 778,23	383 435,69
Caixa gerada pelas operações	-61 887,86	-154 584,97
Pagamento / recebimento do imposto sobre rendimento	3,89	-31,12
Outros recebimentos / pagamentos	379 902,92	269 239,20
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	318 018,95	114 623,11
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	118 443,93	164 298,16
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	563,43	486,79
Outros ativos		
Recebimentos proveniente de:		
Ativos fixos tangíveis	2 057,19	1 500,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	74 253,75	71 904,40
Subsidios ao investimento	50 000,00	
Juros e rendimentos similares	156,88	263,95
Dividendos		
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	7 460,46	-91 116,60
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	481,81	481,98
Outras operações de financiamento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-481,81	-481,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	324 997,60	23 024,53
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	219 396,55	196 372,02
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	544 394,15	219 396,55

9. Demonstração dos Fluxos de Caixa

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS FINAIS

A Direção, aproveitando este importante momento em que se encontra reunida a assembleia magna da Associação, quer penhoradamente agradecer o apoio recebido no decorrer do ano de 2019, a:

- Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal
- Quadro de Comando
- Corpo de Bombeiros
- Todas as Entidades Oficiais ligadas aos Bombeiros
- CODIS de Braga – Dr. Hermenegildo Abreu
- Câmara Municipal de Vizela, na pessoa do Sr. Presidente, Dr. Vitor Hugo Salgado
- Juntas de Freguesia de Vizela
- Câmara Municipal de Guimarães e Juntas de Freguesia protocoladas
- Párocos e Comissões de Paróquia
- Todos os Associados, Benfeitores, Beneméritos e Amigos
- Todas as empresas, entidades, Associações e pessoas que ajudaram a Associação
- Todas as pessoas que voluntariamente colaboraram nas atividades da Associação
- População em geral
- Comunicação Social

Vizela, 14 de maio de 2021

Assina a Direção:

José Manuel da Silva Pires

Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro

António Torcato Duarte Faria

Armindo Rodrigo Pinto Martins

António Maria Almeida Vasconcelos

Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro

António Bernardino Lopes Ribeiro Machado

11. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL



No cumprimento do nº1 do Art.º39 dos Estatutos desta Associação vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o *"O relatório e contas do exercício de 2019"*, documentos este que para esse efeito lhe foram apresentados pelo Presidente e Direção, da sua responsabilidade, os quais, em obediência a Normativo, deverão ser submetidos a deliberação de Assembleia Geral Ordinária para ratificação convocada para o dia 14 de Maio de 2021

As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com a normalização contabilística aplicada às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos, nas quais se incluem as AHB (associações Humanitárias de Bombeiros).

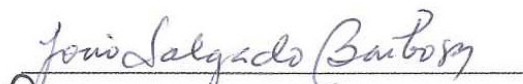
No âmbito das nossas funções avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

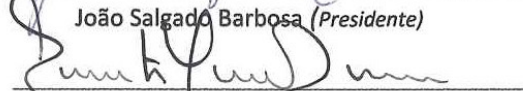
Existiu preocupação do cumprimento das regras de equilíbrio financeiro que têm um caráter primordial e constituem um verdadeiro imperativo para a saúde financeira da RAHBVV. Percebemos que a situação da associação é de desafogo financeiro quanto ao cumprimento das suas responsabilidades imediatas, já que possui um excesso de recursos que só serão exigíveis no longo prazo

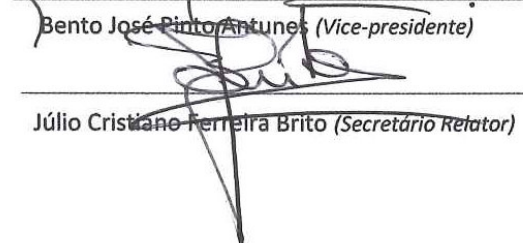
Somos de parecer que o relatório foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele contante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Por isto tudo, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável ao relatório e contas do exercício de 2019 e com a expectativa de que a Assembleia Geral **aprove** os documentos em discussão.

Caldas de Vizela, 30 de Abril de 2021


João Salgado Barbosa (Presidente)


Bento José Pinto Antunes (Vice-presidente)


Júlio Cristiano Ferreira Brito (Secretário Relator)